



544^a Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC

No dia 26 de junho de 2025, às 9h30, na Casa dos Conselhos, situada na Av. Oliveira Lima, 813, Soledade, Recife/PE, teve início a reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC, de forma presencial, considerando ser a 544^a. Presentes à reunião ordinária, conforme lista de presença, os (as) seguintes Conselheiros (as) Titulares: **Ana de Fátima Braga Barbosa; Antíogenes Viana de Sena Júnior; Augusto Ferrer de Castro Melo; Cláudio Brandão de Oliveira; Elinildo Marinho de Lima; Francisco Sidney Rocha de Oliveira; Harlan de Albuquerque Gadêlha Filho; Maria Betânia Corrêa de Araújo; Maria Elizabeth Santiago de Oliveira; Maria Teresa Caminha Duere.** Conselheiros (as) Suplentes: **Ana Paula Nebl Jardim; Cristiane Feitosa Cordeiro de Souza; Edmilson Cordeiro dos Santos.** PAUTA: 01 – Contribuições do CEPPC para a Semana do Patrimônio 2025. A Presidente, **Ana Barbosa**, iniciou a reunião de número 544 do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural, com a pauta principal focada nas contribuições do Conselho para a Semana do Patrimônio 2025. Ana Barbosa informou que precisaria se ausentar às 11h, mas orientou que a reunião prosseguisse com a validação e o fechamento da pauta. Ela aproveitou para comunicar um informe relevante: o conselheiro Luiz Otávio, após a publicação de um artigo seu sobre Olinda na Folha de Pernambuco, foi contatado pela assessoria da Prefeita para uma possível reunião. Discutindo com o conselheiro, Ana Barbosa sugeriu que na próxima reunião fosse apresentada uma proposta de convite para um diálogo amplo sobre o patrimônio cultural de Olinda. A ideia seria reunir a Prefeitura de Olinda, a Secult, o Iphan e o Ministério Público, incluindo o Dr. Marco Aurélio. A intenção era realizar uma reunião de pauta única, semelhante àquela sobre discriminação religiosa. Essa proposta, que seria validada na próxima semana com uma minuta de convite, visava reunir esses atores no final de agosto, após a Semana do Patrimônio. Ana Barbosa considerou o momento oportuno, pois antecederia os procedimentos de organização do carnaval, permitindo ao Conselho manifestar suas preocupações e acionar o Ministério Público. Ana convidou o conselheiro Elinildo para apresentar as propostas que foram compiladas, dando continuidade à reunião anterior. Essas propostas seriam analisadas, validadas e, em seguida, a reunião seria finalizada. **Elinildo Marinho** iniciou sua fala contextualizando as quatro propostas que seriam apresentadas. Ele enfatizou que eram apenas "desenhos" iniciais, não projetos fechados, e que poderiam ser realocados para outros momentos se não fossem escolhidos. Declarou que pensava "grande", buscando sempre o máximo, mas estava aberto a ajustes para que as propostas se encaixassem na capacidade de execução do Conselho. O conselheiro apresentou quatro propostas para a participação do CEPPC na Semana do Patrimônio: 1. "Memórias Vivas: Patrimônio, Território e Identidade em Pernambuco": Esta proposta consistia em um circuito cultural por espaços de memória e vivência dos Patrimônios

[Handwritten signatures]



544^a Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC

Vivos, abrangendo as quatro macrorregiões do estado (Região Metropolitana, Mata Norte, Mata Sul e Sertão). O objetivo era promover visitas e rodas de conversa com os Patrimônios Vivos, focando na descentralização e visibilidade. A proposta previa um orçamento reduzido, concentrado em transporte (ônibus) e lanche, com apoio da Casa dos Conselhos e da Fundarpe para produção e divulgação.

2. "Patrimônio Cultural, Antirracismo e Liberdade Religiosa": Um seminário inédito, proposto pelo GT Patrimônio Vivo, com o objetivo de debater o papel das políticas públicas de preservação no enfrentamento ao racismo e à intolerância religiosa. Conselheiros sugeriram que esta proposta fosse realocada para 20 de novembro, data significativa para o povo negro e afrodescendente.

3. "10 Anos do CEPPC: Memória, Trajetória e Desafios das Políticas Públicas de Patrimônio Cultural em Pernambuco": Um seminário comemorativo dos 10 anos de atuação do Conselho, visando valorizar a memória institucional e dar visibilidade às suas contribuições. Propôs-se reunir ex-presidentes e a atual presidência para dialogar sobre o histórico, avanços e desafios. A proposta incluía a criação de um selo comemorativo e kits. Esta proposta foi considerada a mais interessante para ser executada na Semana do Patrimônio, por seu forte caráter de visibilidade para o Conselho.

4. "Patrimônio Vivo em Cena": Um festival de exibição de 12 produções audiovisuais (curtas-metragens e documentários) que retratam a riqueza simbólica e imaterial dos Patrimônios Vivos. Seria exibido no Cinema São Luiz, buscando criar um espaço de diálogo entre audiovisual e salvaguarda do Patrimônio Imaterial. Conselheiros apoiaram a ideia, sugerindo utilizar a estrutura do evento "Pernambuco Meu País" para divulgar os curtas.

Elizabeth Santiago (Mãe Beth) falou sobre a primeira proposta, "Memórias Vivas: Patrimônio, Território e Identidade em Pernambuco". Explicou que a ideia inicial era que, durante a Semana do Patrimônio, o Conselho pudesse conhecer melhor os espaços dos Patrimônios Vivos, priorizando aqueles mais próximos e com estrutura adequada para receber visitas. Mencionou exemplos na Região Metropolitana, como o Coco de Umbigada e o Ilê Oxum Karê, este último ligado a uma rádio e um laboratório de tecnologia e inovação, além do Museu do Coco. A intenção era visitar esse complexo cultural e também conhecer a realidade do Frevo de Malaquias em Recife, através de Cláudio. Citou ainda o Museu do Cavalo Marinho em Condado, de Mestre Zé de Dida. A ideia era iniciar com esses patrimônios e, futuramente, consolidar um roteiro para os anos seguintes, talvez até fixando-o na Semana do Patrimônio Vivo. Ressaltou a importância de conhecer esses locais que já passaram pelo crivo do Conselho e se tornaram Patrimônio Vivo de Pernambuco.

Betânia Corrêa sugeriu, sobre o primeiro ponto apresentado, a possibilidade de parceria com a Universidade Católica, por exemplo, para que estudantes com habilidades em mídias digitais criassem material para a web sobre esses locais. Esse material poderia ser exibido durante a Semana do Patrimônio, não como um edital formal,



544^a Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC

mas como uma espécie de concurso, o que, em sua opinião, daria grande visibilidade não só aos locais, mas também ao entorno e às comunidades envolvidas. **Ana Barbosa** complementou a sugestão, expressando que a importância da ação não se restringia ao período de comemoração da Semana ou do Mês do Patrimônio. Ela propôs que uma ação de lançamento, menor e pontual, acontecesse em agosto, mas que fosse absorvida por um dos Grupos de Trabalho (GTs). Esse GT ficaria à frente da proposta, planejando, por exemplo, de uma a três visitas a cada dois meses, para dar tempo de articular transporte e locais. Assim, as datas e os locais poderiam ser anunciados antecipadamente. Ela também acolheu a ideia de Betânia sobre a produção de vídeos para a Semana do Patrimônio. Sugeriu que o momento de lançamento inicial servisse para incentivar a criação de produções que pudessem ser apresentadas na próxima edição do evento, transformando a ação em algo perene. **Augusto Ferrer**, considerando a reunião como um "brainstorm", solicitou que fosse registrado em ata um ponto sobre o Patrimônio Vivo. Ele mencionou ter visitado o espaço de Gonzaga de Garanhuns, que era Patrimônio Vivo, mas faleceu em 2023. Indagou sobre o andamento do espaço do Reisado e expressou ter ficado tocado pelo esforço da família para manter a tradição. Sugeriu que, além dos patrimônios vivos com CNPJ e espaços próprios, os espaços de mestres que já faleceram também pudessem ser incluídos no roteiro. **Cláudio Brandão** cumprimentou a todos e parabenizou Elinildo pelo trabalho e pelas propostas apresentadas. Ele concordou que todas as propostas deveriam ser aprovadas para que, posteriormente, fosse analisado o que poderia ser produzido no momento e o que poderia ser deixado para um próximo mês, já que havia um ano inteiro para desenvolver as propostas. Mencionou a importância de incluir o Centro Cultural do Coco de Umbigada e o espaço de Seu Malaquias, destacando a facilidade de acesso e o amplo espaço para estacionamento. Ele ressaltou a vista privilegiada da cidade e do mar a partir do morro onde se localiza o espaço, enfatizando que era o momento de seguir em frente com as visitas a esses locais. **Ana Barbosa** comentou sobre a última proposta e que se encaixava no esperado e não exigiria recursos além de um espaço e equipamento da Fundarpe. Ela sugeriu integrar a divulgação ao material da Semana do Patrimônio para não ser um evento isolado e destacou que o Conselho tinha dois meses, a partir da segunda quinzena de agosto, para planejar a iniciativa. A Presidente concluiu que a proposta estava justificada e aceita, sendo os próximos passos definir local e data, e iniciar os convites com base no roteiro, formalizando a ação dentro da Semana do Patrimônio. Ana Barbosa informou que precisaria sair às 11h e aproveitou para registrar uma observação sobre o Prêmio Ayrton. Ela mencionou que, embora as dificuldades iniciais tivessem sido superadas, a socialização final foi adiada devido à doença da Conselheira Elizabeth e à ausência de Karl Marx. Uma nova data para essa socialização final seria no mesmo dia à tarde, com



544^a Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC

a equipe trabalhando contra o tempo para cumprir prazos e finalizar o processo. Ela finalizou dizendo que, apesar dos desafios, o processo estava perto do fim, e os ajustes seriam feitos posteriormente. **Por fim, como Deliberações, o Conselho procedeu com os seguintes pontos:** As propostas apresentadas foram aprovadas em consenso, com a ressalva de que sua execução dependeria da viabilidade e da parceria com a Fundarpe e a Secult. A proposta de seminário sobre "Patrimônio Cultural, Antirracismo e Liberdade Religiosa" seria considerada para o dia 20 de novembro. A celebração dos 10 anos do CEPPC e o festival "Patrimônio Vivo em Cena" foram definidos como as prioridades para a Semana do Patrimônio 2025. Ficou acordado que uma reunião com a Secult e a Fundarpe seria agendada para a próxima semana, com o objetivo de pactuar a execução dessas duas propostas. Referente aos recursos, **Elizabeth Santiago** (Mãe Beth) expressou uma preocupação, afirmando que o problema persistiria. Ela questionou se havia algum impedimento legal para que, futuramente, o Conselho pudesse criar um fundo próprio. A intenção seria ter autonomia para suas atividades e não depender exclusivamente da Secult e da Fundarpe para visitas e outras ações, buscando um fundo básico que permitisse a movimentação do Conselho. **Ana Paula**, em resposta a Elizabeth, informou que o pedido para diárias já havia sido feito à Secretaria de Administração (SAD), e que essas diárias eram destinadas à locomoção e alimentação. Explicou que, ao receberem as diárias, seja para o interior ou outros locais, para meio-dia ou diária completa com pernoite, esse dinheiro serviria para cobrir as despesas, não havendo necessidade de um fundo específico, pois a solicitação já havia sido protocolada. O Conselheiro **Sidney Rocha** complementou a discussão sobre comunicação, esclarecendo que não se tratava apenas de verbas de produção, mas de estratégias de comunicação para alcançar um público amplo. Ele ressaltou que essas estratégias estavam ligadas ao governo e poderiam auxiliar, especialmente com as verbas de publicidade da Secretaria de Comunicação. Sidney Rocha enfatizou a importância de garantir que a política de comunicação do conselho chegassem a todos, não apenas a um pequeno grupo. Ele defendeu que a autonomia mencionada por Mãe Beth só seria possível se garantida por lei, para que o Conselho pudesse atuar com mais "vontade de potência". **Ana Barbosa** lembrou sobre os grupos de trabalho, mencionando que havia um arquivo no drive com os links das pastas que condensavam as propostas. Ela incentivou os relatores e os GTs a discutirem e debaterem as propostas para que, em agosto (ou agosto e setembro), as prioridades de cada GT estivessem em prática. O objetivo era que o Conselho tivesse uma visão de curto, médio e longo prazo das ações a serem conduzidas. Ela enxergava os GTs como um grande acervo de demandas que precisavam ser visualizadas e priorizadas para serem postas em prática. Com isso, o GT de comunicação do Conselho foi instigado a elaborar uma pauta de publicidade para divulgar as atividades do CEPPC, conforme previsto em

544^a Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC

lei. **Elizabeth Santiago** (Mãe Beth) considerou interessante a ideia de ocupar um cinema, pois, segundo ela, o cinema pernambucano está em alta. Mencionou o circuito cineclubista, que atende bem às comunidades, como o Cine Clube Macaíba em sua comunidade, que realiza exibições todas as quartas-feiras. Ela viu a iniciativa como uma forma de visibilizar e dar protagonismo à produção audiovisual, que muitas vezes fica guardada nos arquivos da Fundarpe, Secult e Sebrae. Sugeriu que o Festival de Triunfo poderia dar vazão a essa produção. Ressaltou que a maioria dos patrimônios já possui filmes nos quais participaram e que a ideia era dar destaque a essas produções. Ela achou a proposta de projetar esses filmes excelente para a Semana do Patrimônio, afirmando que não haveria problema se ocorresse em setembro. Também gostou da ideia de utilizar a estrutura do evento "Pernambuco Meu País" para protagonizar essas exibições. **Teresa Duere** expressou sua percepção de que o Conselho era extremamente rico, mas que muitas ideias não se concretizavam em políticas públicas efetivas para o patrimônio cultural devido a dificuldades legais. Ela questionou se o grupo se responsabilizaria por propor ao plenário uma mudança na lei que realmente respondesse à realidade do Conselho em seus 10 anos de existência. Em segundo lugar, considerou a proposta de Mãe Beth a mais fácil e imediata de ser executada, pois já existiam filmes, um cinema e museus. Ela sugeriu que o grupo apresentasse as duas principais propostas que haviam sido discutidas. Mencionou sua experiência anterior, onde aprendeu muito e sugeriu que o Conselho deveria buscar publicações e produzir mais conhecimento sobre o assunto, citando o evento dos 200 anos da Confederação do Equador no Palácio do Governo. Teresa propôs que as três ações principais fossem priorizadas, e as demais propostas, embora todas aprovadas, seriam desenhadas pelo grupo para execução posterior e apresentadas ao Conselho. Ela finalizou enfatizando que a apresentação dessas propostas deveria ocorrer até agosto. **INFORMES**. **Amanda Carneiro** solicitou a atenção de todos, pois duas situações sérias exigiriam a deliberação do Conselho na próxima semana, impactando as agendas. Ela informou que os cronogramas dos editais do Prêmio Ayrton e do Prêmio de Registro de Patrimônio Vivo possivelmente seriam alterados. Explicou que o atraso se deu na contratação dos pareceristas pela equipe da Gerência de Patrimônio e Inovação (GPI) da Fundarpe, o que adiaria as análises do Conselho, originalmente previstas para a segunda semana de julho. A secretária revelou que dialogaria com Célia sobre uma situação que a coordenadora do edital, Lana, viria apresentar. Foi detectada a necessidade de uma reunião extraordinária, possivelmente no dia seguinte, pois sete inscrições que haviam sido deferidas pelo Conselho na fase de recurso apresentavam irregularidades. Segundo Amanda, houve casos em que os proponentes clicaram no link errado (pessoa jurídica/física) ou tentaram mudar o tipo de inscrição durante a fase de recurso, o que não é permitido pelo edital. Ela mencionou que os documentos



544^a Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC

apresentados ao Conselho para análise de recurso não mostravam o Mapa Cultural, nem os documentos originais da fase de inscrição. Ressaltou que receber recursos por e-mail, fora do sistema do Mapa Cultural, era outro erro que impedia a conferência e a validação das informações, pois o e-mail não era acessível ao sistema. Amanda expressou preocupação de que isso pudesse gerar responsabilidade para o Conselho, já que envolvia valores financeiros, e que algumas pessoas poderiam ter agido de má-fé para obter o dobro do valor. Amanda afirmou que faria uma conferência rigorosa dos documentos para verificar a real intenção dos proponentes e que, caso houvesse indeferimentos, o Conselho precisaria validar as alterações e publicar uma errata da resolução anterior. Ela finalizou informando que uma reunião extraordinária presencial seria convocada para a próxima segunda-feira, a fim de analisar a documentação e deliberar sobre os casos de indeferimento, com a equipe da Fundarpe presente para apresentar os documentos através do Mapa Cultural. Nada mais a tratar, deu por encerrada a reunião, **Ana de Fátima Braga Barbosa** e eu **Amanda Oliveira de Araújo Carneiro**, Secretária, lavrei a presente ata, que depois de achada conforme, será assinada por mim e pelos (as) demais presentes na reunião.

Amanda Carneiro

Amanda de Oliveira Araújo Carneiro (**Secretária**)

Braga

Ana de Fátima Braga Barbosa (**Presidente**)

Duere

Maria Teresa Caminha Duere (**Vice-presidente**)

Antiógenes

Antiógenes Viana de Sena Júnior

Augusto L

Augusto Ferrer de Castro Melo

Cláudio

Cláudio Brandão de Oliveira

544^a Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC

Elinildo Marinho de Lima

Francisco Sidney Rocha de Oliveira

Harlan de Albuquerque Gadêla Filho

Maria Betânia Corrêa de Araújo

Maria Elizabeth Santiago de Oliveira

Ana Paula Nebl Jardim

Cristiane Feitosa Cordeiro de Souza

Edmilson Cordeiro dos Santos